



Brasília, 05 de fevereiro de 2018.

**Ao Exmo. Sr. Ministro do Planejamento,
Sr. Dyogo Henrique de Oliveira**

**c/c Secretário de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho,
Sr. Augusto Akira Chiba**

Retomamos contato com V. Exa. para explicitar nosso repúdio com a postura desse Ministério em descumprir o acordo nº 20, assinado em 2015 com a Asfoc, em especial à cláusula 6ª que previa a conclusão da regulamentação do Reconhecimento de Resultado de Aprendizagem (RRA) e o direito de acesso aos trabalhadores que cumprissem os critérios estabelecidos.

Todos os contatos realizados ao longo do ano de 2017 demonstraram ser somente pró-forma e sem qualquer ação efetiva para a valorização dos trabalhadores que realizam atividades relevantes, como no atual momento, dando total condições de cobertura vacinal à população contra a febre amarela.

Entendemos dessa forma uma demonstração de um Governo que se apresenta avesso à negociação e ao diálogo.

Temos interesse em tratar outros pontos pendentes da pauta, como a reposição de perdas inflacionárias não previstas para 2018. Além disso, o decreto que regulamenta a licença sabática já está pronto para publicação há mais de 2 anos. A falta de diálogo ainda sobre a atualização da cesta de benefícios (alimentação, per capita saúde, auxílio creche) e reposição de perdas salariais contribui para um cenário de insatisfação do conjunto dos trabalhadores. Acrescentamos ainda que alguns cargos de concurso homologado estão ainda sem previsão de chamada da maioria dos aprovados, o que dificulta a realização da missão institucional, juntamente com a demanda crescente de aposentadoria na Fiocruz.

Neste sentido, aguardamos que este Ministério sinalize de forma imediata uma data de reunião para avançarmos no cumprimento do acordo na íntegra e discussão de outros pontos. Na expectativa de vossa atenção, nos despedimos.

Atenciosamente,

Paulo Garrido
Presidente da Asfoc-SN